

1ª PARTE – REDACÇÃO

Nesta Prova, há duas propostas de temas para a Redação. Você escolherá apenas um tema para produzir o seu texto dissertativo, com o mínimo de 20 e o máximo de 30 linhas. Antes de fazer sua opção, leia os fragmentos abaixo. Eles podem despertar idéias para seu texto. Lembre-se de que não é permitido na sua redação reproduzir expressões dos fragmentos que seguem.

FRAGMENTO 1

Seu amigo começa a ficar meio estranho, evita ir aos mesmos lugares que você, parece que ganhou novos amigos, está um tanto ausente, agressivo até. Pode ser um problema no trabalho. Mas pode ser também que esteja lidando com drogas. E, nesse quesito, o crack tem-se infiltrado na classe média e feito diversas vítimas fatais.

Revista JC. Melissa de Andrade. Recife, 08 de outubro de 2006.

TEMA 1

O CRACK: A PIOR DAS DROGAS ATINGE A CLASSE MÉDIA.

FRAGMENTO 2

De forma mais acentuada, é cobrado dos profissionais de saúde e de todos os que lidam, direta ou indiretamente, com o ser humano mais sensibilidade na relação com os seus pacientes/clientes. Busca-se, entre muitos caminhos possíveis, uma maior interação entre o profissional e o paciente/cliente, mais que um atendimento automático, frio, desprovido de sentimentos de amor e respeito. A humanização no atendimento tem sido algo bastante comentado e exigido nos diversos segmentos que compõem o cenário social.

CAMPELLO, Paulo Barreto e Ana Flávia. A RECEITA DA VIDA NA MEDICINA. Edupe, 2006. p. 51. Adaptado.

TEMA 2

A HUMANIZAÇÃO É UMA DAS GRANDES EXIGÊNCIAS PARA O PROFISSIONAL DO MUNDO MODERNO.

Texto 1 para as questões de 01 a 09.

Nos últimos quatro dias, em vários bairros de Belém, as gangues de rua voltaram a protagonizar cenas de violência que, se já não espelhassem sua faceta selvagem nas mortes que provocam, estabeleceram aquele tipo de situação em que cidadãos sentem-se nocauteados na própria capacidade de reagir contra a inação de autoridades a quem cabe, de fato e de direito, protegê-los.

Configura-se, assim, uma dupla violência: uma é aquela que ceifa vidas, que mutila, que estrofia, lesiona com gravidade pessoas inocentes até mesmo no recesso de seus lares; a outra, tão brutal quanto a primeira, manifesta-se quando a sociedade sente-se imobilizada, sem meios para defender-se de forma eficaz e sem motivos para acreditar que estará a salvo de vândalos completamente entregues à delinquência que não poupa ninguém.

É chocante, para não dizer degradante, constatar, como mostrou reportagem há poucos dias exibida pela TV Liberal, que os moradores de uma passagem, não mais suportando os perigos, as arruaças e os enfrentamentos constantes entre gangues, manifestavam-se com a desolação atroz de quem não sabe mais a quem recorrer, para que os problemas que enfrentam sejam, se não solucionados, pelo menos atenuados.

São pessoas humildes – homens, mulheres e crianças – que jamais estiveram e jamais estarão preocupadas em saber, conceitualmente, o que significa cidadania. Almejam, isto sim, vivê-la efetivamente, sem subterfúgios, sem atropelos, sem humilhações impostas por bandidos que vivem à solta, reunidos em grupos que há muito deixaram de pichar prédios públicos e particulares, passando mesmo a matar, roubar e extorquir na maioria das vezes os pobres.

A proliferação das gangues não é uma fatalidade, ou imposição do destino a que toda cidade grande estaria sujeita. Essencialmente, as gangues estão aí, multiplicando-se em número e no potencial de violência, porque a elas não se contrapõe o poder legal, como seria de se esperar. Que cidadania podemos esperar, numa circunstância como essa?

O Liberal (Belém, PA), 9 jul. 1998.

01. Observe os vocábulos grifados no 1º parágrafo. Com base no critério semântico das classes de palavras, estes vocábulos apontam respectivamente para

- A) indicador do lugar onde o fato ocorre; caracterizador de estado do autor do texto; elemento de interação entre duas orações.
- B) observador de ação em tempo indeterminado; caracterizador de seres em movimento; elemento de expressão de sentimento.
- C) caracterizador de ordem e posição de lugar; indicador de movimento sem flexão de modo e tempo; elemento de ligação entre duas orações.
- D) relacionador de dois termos na oração; indicador da emoção expressa pelo texto; representante de acontecimento mostrado no texto.
- E) caracterizador de circunstância de intensidade; observador de seres e coisas mostrados no texto; elemento de desconexão entre duas orações.

02. De acordo com o critério formal das classes de palavras, assinale a alternativa que classifica os vocábulos destacados na ordem em que se encontram no segundo parágrafo.

- A) Nome de colocação invariável, comunicando estado; nome de colocação variável, relacionando ações desconexas; nome de colocação mutável, fazendo oposição entre dois termos.
- B) Nome de colocação variável, caracterizando intensidade; nome de colocação invariável, relacionando ações enfáticas; nome de colocação invariável, ligando dois termos.
- C) Nome de colocação neutra, indicando qualidade; nome de colocação variável, coordenando ações dependentes; nome de colocação mutável determinando fatos.
- D) Nome de colocação invariável, indicando totalidade; nome de colocação variável, apontando ordem; nome de colocação variável, sugerindo quantidade.
- E) Nome de colocação neutra, indicando gratuidade; nome de colocação invariável, subordinando idéias; nome de colocação variável, apontando ordem.

03. As palavras destacadas *passagem*, *desolação*, (3º parágrafo), *fatalidade* e *cidadania* (5º parágrafo) são substantivos abstratos. Assinale a alternativa que apresenta derivados destas palavras corretamente grafados.

- A) Passajeiro, dezolado, fatalíssimo, cidadã.
- B) Passajenzinha, dezoladinho, fatalizmo, cidadezinha.
- C) Passajismo, dezoladinha, fatalíssima, cidadela.
- D) Passageiro, desolado, fatalismo, cidadão.
- E) Passajeiro, desolado, fatalismo, cidadão.

04. Em que alternativa, quanto à acentuação gráfica, as palavras *subterfúgios* (4º parágrafo), *até* (2º parágrafo) e *violência* (1º parágrafo) estão respectivamente justificadas?

- A) Ditongo crescente, paroxítona; oxítona terminada em e; paroxítona, ditongo crescente.
- B) Ditongo decrescente, oxítona; proparoxítona; ditongo decrescente, paroxítona.

VESTIBULAR CFO - PM/2007

- C) Ditongo crescente, oxítona; paroxítona terminada em *eu*; monossílabo átono terminado em *a*.
- D) Monossílabo tônico terminado em *o*; proparoxítono; ditongo crescente, paroxítono.
- E) Ditongo decrescente, paroxítona; oxítona terminada em *a*; ditongo crescente, oxítona.

Leia o fragmento do Texto 1 para responder a questão 05.

Nos últimos quatro dias, em vários bairros de Belém, as gangues de rua voltaram a protagonizar cenas de violência que, se já não espelhassem sua faceta selvagem (...)

05. Em relação à análise sintática, assinale a alternativa que explica a função do que está **grifado** e **destacado em negrito**.

- A) O **grifado** funciona respectivamente como adjuntos adverbiais de instrumento e intensidade; o **negrito**, como oração subordinada adverbial concessiva.
- B) O **grifado** funciona respectivamente como adjuntos adverbiais de dúvida e finalidade; o **negrito**, como oração adverbial comparativa.
- C) O **grifado** funciona respectivamente como adjuntos adverbiais de meio e modo; o **negrito**, como oração adverbial conformativa.
- D) O **grifado** funciona respectivamente como adjuntos adverbiais de negação e modo; o **negrito**, como oração adverbial final.
- E) O **grifado** funciona respectivamente como adjuntos adverbiais de tempo e de lugar; o **negrito**, como oração subordinada adverbial condicional.

Leia o fragmento em destaque do 5º parágrafo do Texto 01 para responder a questão 06.

(...) a elas não se contrapõe o poder legal, (...)

06. Em qual das alternativas abaixo, a concordância verbal feita pelo autor apresenta sua justificativa?

- A) Quando o *se* é pronome apassivador, o verbo concorda com o sujeito.
- B) Quando o *se* é índice de indeterminação do sujeito, o verbo permanece na 3ª pessoa do singular.
- C) Se o sujeito simples for constituído de um nome plural, o verbo flexiona no plural.
- D) O verbo concorda com o núcleo do sujeito simples.
- E) Quando o sujeito é pessoa, o verbo permanece no singular.

Leia outro fragmento em destaque do 5º parágrafo do Texto 01 para responder a questão 06.

A proliferação das gangues não é uma fatalidade, a que toda cidade grande estaria sujeita.

07. Em relação à análise sintática, que alternativa indica o núcleo do sujeito das 1ª e 2ª orações e a classificação da 2ª oração?

- A) Núcleos do sujeito: proliferação e cidade; oração subordinada adjetiva.
- B) Núcleos do sujeito: gangues e grande; oração coordenada sindética adversativa.
- C) Núcleos do sujeito: gangues e grande; oração coordenada sindética aditiva.
- D) Núcleos do sujeito: gangues e cidade; oração coordenada sindética aditiva.
- E) Núcleos do sujeito: fatalidade e sujeita; oração coordenada sindética explicativa.

08. Das alternativas abaixo, qual delas aponta sinóníma e antonímia da palavras *ceifa*, *mutila* e *estropia* retiradas do 2º parágrafo do Texto 1? Observe: os vocábulos sublinhados indicam sinóníma; os **negritados**, antonímia.

- A) Ancora, mobiliza, aniquila; **zarpa**, **pára**, **envivece**.
- B) Atraca, sensibiliza, escarnece; **aporta**, **embrutece**, **enobrece**.
- C) Arrebata, trunca, modifica; **fixa**, **íntegra**, **ínaltera**.
- D) Acode, externiza, analisa; **despreza**, **interniza**, **verifica**.
- E) Inspira, íntegraliza, massifica; **transpira**, **neutraliza**, **unifica**.

Outro fragmento do texto 01, parágrafo 2º. Leia-o para responder a questão 09.

Configura-se, assim, uma dupla violência: uma é aquela que ceifa vidas, que mutila, que estropia, lesiona com gravidade pessoas inocentes até mesmo no recesso de seus lares (...)

VESTIBULAR CFO - PM/2007

09. Observe os sinais de pontuação no fragmento. Que alternativa justifica a presença desses sinais corretamente?

- A) A 1ª e a 2ª vírgulas separam o vocativo; os dois pontos fazem uma enumeração; a 3ª, a 4ª e a 5ª vírgulas isolam orações coordenadas sindéticas.
- B) A 1ª e a 2ª vírgulas separam uma partícula de realce; os dois pontos fazem um esclarecimento; a 3ª, a 4ª e a 5ª vírgulas isolam orações subordinadas adjetivas explicativas.
- C) A 1ª e a 2ª vírgulas separam o adjunto adverbial; os dois pontos introduzem uma citação; a 3ª, a 4ª e a 5ª vírgulas isolam orações substantivas subjetivas.
- D) A 1ª e a 2ª vírgulas separam o adjunto adnominal; os dois pontos introduzem uma enumeração; a 3ª, a 4ª e a 5ª vírgulas isolam orações subordinadas adverbiais temporais.
- E) A 1ª e a 2ª vírgulas separam o complemento nominal; os dois pontos introduzem um recapitulativo; a 3ª, a 4ª e a 5ª vírgulas isolam orações subordinadas adverbiais finais.

Conjunto de fragmentos para a questão 10.

FRAGMENTO A

“Lula gosta muito de se comparar aos seus antecessores. Quem está constantemente se comparando com outro não se sente seguro daquilo que está fazendo. Você ouviu Maradona dizendo que é melhor do que Pelé, mas não Pelé, dizendo que é melhor do que Maradona.”

MEZAN, Renato. *Freud é um vencedor*. Veja, São Paulo, n. 17, p. 17, mai. 2006

FRAGMENTO B

- Alô!
- Ah, é você? Ainda bem, eu já liguei duas vezes e foi a tua mulher que atendeu.
Eu tive de desligar.
- Bom dia, Horácio... Não, não é incômodo nenhum, a gente tem de preparar a reunião do sindicato, Horácio...
- Você não pode falar? Tua mulher tá aí de lado?

SOARES, Jô. A infelicidade. In: TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação*, São Paulo: Cortez, 2000. p. 92.

FRAGMENTO C

*O meu nome é Severino,
não tenho outro de pia.
Como há muitos Severinos,
que é santo de romaria,
deram então de me chamar
Severino da Maria; (...)*

NETO, João Cabral de Melo. Morte e vida severina. In: OLIVEIRA, Clenir Bellezi de. Arte literária Brasil- Portugal, São Paulo: Moderna, s.d. p. 552.

10. Sobre os elementos da comunicação, aponte a alternativa que indica a função da linguagem dos fragmentos acima.

- A) Poética; conativa, referencial.
- B) Metalingüística; poética; conativa.
- C) Expressiva; fática; conativa.
- D) Poética; metalingüística; emotiva.
- E) Referencial; fática; emotiva.

Texto 02 para as questões 11 e 12.

*O alegre do dia entristecido;
O silêncio da noite perturbado;
O resplendor do sol eclipsado;
E o luzente da lua desmentido:*

*Rompa todo o criado em um gemido;
Que é de ti, mundo? Adonde tens parado?
Se tudo neste instante está acabado,
Tanto importa o não ser, como o haver sido.*

MATOS, Gregório de. *A ponderação do Dia de Juízo Final, e Universal*. In: MOISÉS, Massaud. A literatura brasileira através dos textos, São Paulo: Cultrix, 1997. p. 50.

11. Assinale a alternativa que indica serem as estrofes acima originárias do barroco brasileiro.

- A) Racionalismo, busca de equilíbrio, clareza de idéias, idéias iluministas, gosto pela ordem direta e pela simplicidade de linguagem.
- B) Grotesco e sublime se complementam, natureza que interage com o eu lírico, gosto pela noite e pelo mistério, predomínio da emoção.

VESTIBULAR CFO - PM/2007

- C) Linguagem vaga, fluida, que sugere em vez de nomear, interesse pelas zonas profundas da mente humana, pessimismo, dor de existir.
- D) Presença de antíteses, colocações sintáticas inversas, consciência da efemeridade do tempo, gosto por raciocínios complexos, intrincados.
- E) Linguagem precisa, objetiva, culta, contenção de sentimentos, retomada de elementos da tradição clássica, abundância de aliterações, assonâncias.

12. A mensagem que passa Gregório de Matos nos dois quartetos encontra-se em qual das alternativas abaixo, considerando este texto pertencer à fase religiosa do poeta?

- A) A passagem do tempo dentro de um contexto pessimista, sem a presença de elementos espirituais.
- B) A efemeridade do tempo dentro de um contexto espiritual, tendo por pano de fundo elementos da natureza.
- C) A permanência do tempo dentro de um contexto marcado por expectativas alentadoras de vida.
- D) Análise das relações entre a vida e o tempo, procurando mostrar ao leitor a importância dos fatos ocorridos.
- E) A passagem do tempo marcada por uma questão de fundamental importância apenas para o homem seiscentista.

Textos 03, 04 e 05, respectivamente, para as questões 13 e 14.

Texto 03

*Quando nas praças s'eleva
Do povo a sublime voz...
Um raio ilumina a treva
O Cristo assombra o algoz...
Que o gigante da calçada
Com o pé sobre a barricada
Desgrenhado, enorme e nu,
Em Roma é Catão ou Mário,
É Jesus sobre o Calvário,
É Garibaldi ou Kossuth.*
ALVES, Castro. O povo ao poder. In: MOISÉS, Massaud. A literatura brasileira através dos textos, São Paulo: Cultrix, 1997. p. 205.

Texto 04

*Amo-te tanto, meu amor... não cante
O humano coração com mais verdade...
Amo-te como amigo e com o amante
Numa sempre diversa realidade.*
MORAES, Vinícius de. Soneto do amor total. In: Id. Ibid. p. 476.

Texto 05

JOÃO GRILO
Ah! Pancadinhas benditas! Oi, está tremendo? Que vergonha, tão corajoso antes, tão covarde agora! Que agitação é essa?
ENCOURADO
Quem está agitado? É somente uma questão de inimizade. Tenho o direito de me sentir mal com aquilo que me desagrada.
JOÃO GRILO
Eu, pelo contrário, estou me sentindo muito bem. Sinto-me como se minha alma quisesse cantar.
BISPO, estranhamente emocionado
Eu também. É estranho, nunca tinha experimentado um sentimento como esse. Mas é uma vontade esquisita, pois não sei bem se ela é de cantar ou de chorar.
Esconde o rosto entre as mãos. As pancadas do sino continuam e toca uma música de aleluia. De repente, João ajoelha-se, como que levado por uma força irresistível e fica com os olhos fixos fora. Vão se ajoelhando vagarosamente. (...)
SUASSUNA, Ariano. O auto da compadecida. In: CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens, São Paulo: Atual, 2005. p. 70.

13. Após a leitura dos fragmentos acima, assinale a alternativa que classifica corretamente desses textos como lírico, épico e dramático.

- A) O texto 3 enquadra-se no gênero épico, por retratar a grandiosidade social do momento em que vivia o poeta; o texto 04 representa com indicativos dramáticos sentimentos do nordestinos; o texto 05 emociona o leitor pelas qualidades líricas que contém.
- B) O texto 05 pertence ao gênero épico por apresentar elementos históricos atuantes na vida do povo; o texto 04 pelos pelas indicações textuais garantem ser ele dramático; o texto 03 pode ser considerado lírico pelo caráter confessional que demonstra.
- C) O texto 04 apresenta o sentir do eu lírico em tom de declaração; o texto 05 foi escrito para ser representado, porque nele são visíveis as indicações para o palco; o texto 03 acusa a presença de instantes do sentimento lírico.
- D) O texto 03 é inserido na dramaturgia por conter dados de representação cênica; o texto 04 evidencia o quanto o poeta possuía uma visão épica da realidade nacional; o texto 05 aponta para a efusão lírica que se depreende do poeta durante a produção do texto.
- E) O texto 03 tem características épicas devido às informações históricas e imagens de sentido grandioso captadas pelo leitor; o texto 04, ao perturbar o íntimo do leitor com a confissão evidente, produz lirismo de alta qualidade; o texto 05 evidencia o caráter dramático pelo modo como as personagens se comportam.

14. Releia com atenção apenas os textos 03 e 04. Eles inserem-se na produção literária brasileira devido ao contexto histórico-social, considerando

- A) ser o texto 03 resultado de uma visão intimista sobre o comportamento nacional face a escravatura; daí ele pertencer ao Impressionismo, enquanto o texto 04 pela subjetividade nele existente enquadra-se no Simbolismo puro.
- B) ser o texto 03 produto de um espírito atento à realidade nacional, ao mostrar a rebeldia política na Bahia, coloca-o dentro do Romantismo; já o texto 04 expressa um lirismo que se tornou conhecido pela sociedade brasileira, ao final da década de 30, inclui-se no Modernismo.
- C) o aspecto de renovação formal contido no texto 03 inscreve esta produção no Realismo; a técnica existente no texto 04, a linguagem direta, coloca no Neo-Barroco o soneto desse autor.
- D) a grandiosidade épica mostrada no texto 03 indica a presença do Naturalismo; a subjetividade do texto 04 aponta para o Impressionismo brasileiro.
- E) o predomínio da emoção, o nacionalismo e a liberdade formal do texto 03 garantem-lhe inscrição no Realismo; a sensibilidade do eu lírico do texto 04, expondo sentimento amoroso para o leitor indica traços do Romantismo.

Texto 06 para as questões 15 e 16.

Jantei triste. Não era a falta do relógio que me pungia, era a imagem do autor do furto, e as reminiscências de criança, e outra vez a comparação, e a conclusão... Desde a sopa começou a abrir em mim a flor amarela e mórbida do capítulo XXV, e então jantei depressa, para correr à casa de Virgília. Virgília era o presente; eu queria refugiar-me nele, para escapar às opressões do passado, porque o encontro do Quincas Borba tornara-me aos olhos do passado, não qual fora deveras, mas um passado roto, abjeto, mendigo e gatuno.

Sai de casa, mas era cedo; iria achá-los à mesa. Outra vez passei no Quincas Borba, e tive então um desejo de tornar ao Passeio Público, a ver se o achava; a idéia de o regenerar surgiu-me como uma forte necessidade. Fui; mas já não o achei. Indaguei do guarda; disse-me que efetivamente "esse sujeito" ia por ali às vezes.

- A que horas?

- Não tem hora certa.

ASSIS, Machado de. Memórias póstumas de Brás Cubas, São Paulo: Egéria, 1980. p. 99.

15. Com relação à estrutura do texto narrativo, assinale a alternativa que melhor apresenta informações sobre o narrador, as personagens, o foco narrativo, a intriga.

- A) O narrador interfere na narrativa, tomando a voz da personagem pelo discurso indireto; Quincas Borba é protagonista principal, pois nele recai o interesse da narrativa; o foco narrativo encontra-se em terceira pessoa, porque o modo de narrar é emocional, tornando a narrativa pessoal; a intriga se desenvolve ao nível da personagem em luta com figurantes.
- B) O narrador ausenta-se da narrativa, provocando um vácuo no discurso, tornando-o neutro; Quincas Borba é antagonista de Virgília, pois ela acumula o interesse da narrativa; o foco narrativo encontra-se em segunda pessoa, pois a maneira de narrar é referencial; a intriga avança de acordo com o interesse dos figurantes.
- C) O narrador não interfere na narrativa, deixando a personagem falar diretamente pelo discurso direto; Brás Cubas é protagonista, pois nele recai o interesse da narrativa; o foco narrativo está na primeira pessoa, pois o modo de narrar é emocional, tornando a narrativa parcial; a intriga se desenvolve em nível da própria personagem em luta consigo mesma.
- D) O narrador dissimula sua presença na narrativa, observando de longe os fatos; Brás Cubas é um personagem-caricatura devido aos traços exagerados; o foco narrativo tem caráter onisciente, porque o narrador conhece todos os fatos; a intriga se apresenta, neste texto, com recuos temporais bruscos.
- E) O narrador centraliza-se na narrativa, convergindo os personagens para si; Brás Cubas é uma personagem típica, pois representa um grupo social; o foco narrativo centra-se no clímax da história; a intriga se resolve na medida em que o que perturba a personagem principal passa por um processo de escamoteação.

16. Assinale a alternativa em que ocorre a identificação do fragmento do texto com características do Realismo brasileiro.

- A) *Virgília era o presente; eu queria refugiar-me nele para escapar às opressões do passado* = mulher idealizada, anjo de pureza e perfeição.
- B) *Não era a falta do relógio que me pungia, era a imagem do autor do furto, e as reminiscências de criança, (...)* = herói sem problemas, cheio de certezas e precisão.
- C) *Desde a sopa começou a abrir em mim a flor amarela e mórbida do capítulo XXV, (...)* = personagem trabalhada no plano do ideal, evanescente, fora do enquadramento social.
- D) *Indaguei do guarda; disse-me que efetivamente “esse sujeito” ia por ali às vezes* = linguagem culta, em estilo metafórico e poético.
- E) *Quincas Borba tornara-me aos olhos do passado, não qual fora deveras, mas um passado roto, abjeto mendigo e gatuno* = descrição e adjetivação objetivas tentando captar o real como ele se apresenta.

Texto 07 para a questão 17.

*Hão de chorar por ela os cinamomos,
Murchando as flores ao tombar do dia.
Dos laranjais hão de cair os pomos,
Lembrando-se daquela que os colhia.*

*As estrelas dirão: - “Ai! Nada somos,
Pois ela se morreu silente e fria...”
E pondo os olhos nela como pomos,
Hão de chorar a irmã que lhes sorria.*

*A lua que lhe foi mãe carinhosa,
Que a viu nascer e amar, há de envolvê-la
Entre lírios e pétalas de rosa.*

*Os meus sonhos de amor serão defuntos...
E os arcanjos dirão no azul ao vê-la,
Pensando em mim: - “Por que não vieram juntos?”*

GUIMARAENS, Alfonsus. Soneto XIX. In: MOISÉS, Massaud. *A literatura brasileira através dos textos*, São Paulo: Cultrix, 1997, p. 332.

17. Neste soneto representativo do Simbolismo brasileiro, aponte a alternativa que indica as figuras de linguagem nele existentes.

- A) Em *Hão de chorar por ela os cinamomos*, há uma crítica dos defeitos do homem e da sociedade, apontando para uma ironia. *Os meus sonhos de amor serão defuntos...*o verso comunica a idéia de seres irracionais, fazendo ações de pessoas através da prosopopéia.
- B) *As estrelas dirão: - Ai! Nada somos, (...)* corpos celestes falando remetem para uma *prosopopéia* no campo semântico. *A lua que lhe foi mãe carinhosa, (...)* uma comparação implícita feita através de uma associação de idéias subjetivas culmina numa metáfora.
- C) *lembrando-se daquela que os colhia* sugere a substituição de uma palavra por outra, ambas capazes de designar realidades ligadas por uma relação lógica mostrando uma *metonímia*. *Entre lírios e pétalas de rosa*, a repetição de vogais semelhantes no verso leva para uma *assonância*.
- D) *os arcanjos dirão (...)* “Por que não vieram juntos?” Sons reproduzindo uma ação no mesmo verso, ainda que subjetiva, se constituem numa *onomatopéia*. *Pois ela se morreu, silente e fria* tem-se uma *aliteração* com este verso em que a vogal *i* é repetida.
- E) Em *hão de chorar por ela os cinamomos*, uma *gradação* de idéias subjetivas foi feita para traduzir fortes sentimentos do poeta. *Entre lírios e pétalas de rosa*, a repetição de vogais semelhantes conduz para uma *aliteração*.

Fragmentos D e E para as questões 18 e 19.

FRAGMENTO D

Ana Rosa abanava a cabeça, resignada. O fato provado de que Raimundo consentia sem resistência, e talvez por gosto, em abandoná-la ao mesmo tempo que aumentava nela o desejo de reconquistá-lo e possui-lo dava ao seu orgulho bastante energia para esconder de todos o seu amor. Supunha-se vítima de uma decepção, julgava o seu amante mais apaixonado e mais violento, e, à vista daquela condescendência burguesa e medrosa, pois Raimundo não se animara a dar-lhe, nem a escrever-lhe, uma palavra depois da recusa de Manuel, ela se julgava desenganada e desiludida. “Se me amasse, como eu imaginava, teria reagido! É um impostor” Um tolo! Um vaidoso, que desejou apenas ter mais uma conquista amorosa!”

FRAGMENTO E

O Freitas olhava com bons olhos este namoro, e só esperava que o moço tivesse nesse mesmo ano um acesso na repartição: havia lá um empregado superior muito doente, que, sem dúvida, bateria o cachimbo por aqueles três meses, e, como Dudu tinha um amigo cujo pai dispunha de bons empenhos para o presidente, dava como certa sua nomeação; tão certa que pensava já no enxoval do casamento, punha de parte alguma coisa do ordenado e convidava os amigos mais íntimos para o grande dia da amarração. De tudo isso o Freitas andava a par. “Diabo era só aquela maldita gordura da menina, que aumentava todos os dias e estava fazendo dela um odre!”

AZEVEDO, Aluísio. *O Mulato*, São Paulo: Moderna, 1977. p.p. 165-68.

18. Considerando as características do Naturalismo, os fragmentos D e E autorizam dizer que

- A) investiga-se a sociedade “de dentro para fora”, conforme ocorre no fragmento D.
- B) o naturalista sugere e aponta pela ironia, segundo se comprova no fragmento E.
- C) o ataque às instituições e a seus fundamentos ideológicos pode ser depreendido do fragmento D.
- D) as contradições entre ricos e pobres, vista da ótica dos “vencidos”, são visíveis no fragmento D.
- E) as personagens são vistas como joguetes para atender interesses pessoais, consoante o fragmento E.

19. Os fragmentos D e E contrapõem-se. Em que alternativa se encontra esta contraposição?

- A) Ana Rosa e Freitas pertencem ao mesmo nível social, daí os interesses dos dois serem comuns no que se refere ao fator econômico: a primeira lutava para aumentar seu capital, o segundo deseja um casamento por amor à filha.
- B) Freitas idealizava um espaço burguês em que sua filha vivesse feliz. Ana Rosa queria, exclusivamente, satisfazer-se em termos de sexo com Raimundo.
- C) Ana Rosa, apesar de sentir na pele os desejos da carne, esperava que Raimundo reagisse ao seu pai, e, pelo casamento, satisfizesse suas vontades; Freitas encarna perfeitamente o parentesco entre homens e animais, quando planeja o casamento da filha por interesses outros.
- D) As personagens em momento algum são produto das circunstâncias externas, pois gozam de liberdade financeira o que lhes proporciona uma locomoção ética no espaço em que vivem.
- E) Ana Rosa representa a mulher bem comportada do século XIX devido à obediência cega aos preceitos morais; Freitas é o parâmetro do pai que morre para ver os filhos bem sucedidos, não medindo conseqüências para isso.

Texto 8 para a questão 20.

*Ias triste e lúcido
Antes melhor fora
Que voltasses bêbedo
Marinheiro triste!*

*E eu que para casa
Vou como tu vais
Para o teu navio,
Feroz casco sujo
Amarrado ao cais,
Também como tu
Marinheiro triste.*

*Amanhã terás
Depois que partires
O vento do largo
O horizonte imenso
O sal do mar alto!
Mas eu, marinheiro?*

*- Antes melhor fora
Que voltasse bêbedo!*

BANDEIRA, Manuel. *Marinheiro triste*. In: *Obra completa*, Rio de Janeiro: José Aguilar, 1985. p. 231.

20. O Modernismo brasileiro está representado no poema supra. Assinale a alternativa que contempla características e o tema deste texto.

- A) Valorização de temas ligados ao cotidiano, subjetivismo, pontuação relativa, versos livres; o poeta realiza um monólogo, comparando sua vida sedentária com a vida dinâmica do marinheiro.
- B) Objetivismo, descritivismo, versos irregulares, linguagem culta; o poeta realiza uma visão parcial do seu estado de alma, quando se compara ao marinheiro.

VESTIBULAR CFO - PM/2007

- C) Busca de uma linguagem brasileira, a síntese na linguagem pela fragmentação brusca, a revisão crítica do pensamento literário; o poeta reflete sobre questões de ordem social que tanto o inquietam como também inquietam o marinheiro.
D) Pontuação rigorosa, a destruição do eu psicologizante, a disposição das palavras em liberdade, a substantivação da linguagem; o poeta percebe o mundo que o circunda com imensa alegria ao ver o marinheiro.
E) Respeito às formas fixas, natureza como pano de fundo, gosto pela clareza, predomínio da imaginação; o poeta, ao analisar sua vida, acredita que a vida do marinheiro é melhor que a sua.

PROVA DE INGLÊS

- Choose the correct answer.

21. His house is _____ mine.

- A) on B) in C) at D) opposite E) next

22. _____ book is it? It's _____.

- A) Why; your's B) Why; your C) Whose; your D) Why; yours E) Whose; yours

23. Our neighbours _____ our baby when we go on holiday.

- A) looked after B) look after C) looks after D) looking after E) loo's after

24. I _____ call him if I need his help.

- A) went B) will C) would D) won't E) will not

25. It was _____ big sandwich that we couldn't eat it all.

- A) such a B) so C) very D) a E) the

26. _____ it was raining, we didn't stay at home.

- A) Although B) Besides C) Despite D) Despite of E) Despite out

27. What do you think about reading? Well, I _____ think it's very important.

- A) likely B) am reading C) especially D) personally E) therefore

DOING BUSINESS AT NON-ALIGNED SUMMIT

Speakers at the opening ceremony of the 14th summit of the Non-Aligned Movement (NAM), in the Palace of Conventions in Havana, included Mahmoud Ahmadinejad of Iran, Hugo Chavez of Venezuela, Alexander Lukashenko of Belarus, and others.

In 2006, attention at the NAM summit in Cuba is inevitably focused on member states who buck the international order – those who choose to challenge what they see as US-imposed conventions of how to behave. The rhetoric falls neatly into line with the outlook of the host nation, Cuba: American hegemony is bad for economic freedom, for sovereignty and equality. But the NAM is now 118 nations – two-thirds of mankind – and sitting listening to all this are US allies like India, South Africa and Saudi Arabia.

The Non-Aligned Movement grew out of a conviction among the leaders of mostly former European colonies in the 1950s and 1960s that they did not want their futures shaped by either Moscow or Washington. They were guided by a set of principles agreed at a conference in Bandung, Indonesia, of mutual respect, mutual non-aggression, mutual non-interference, equality and peaceful co-existence.

Over the years, those principles have not been universally applied: NAM members Iran and Iraq, and India and Pakistan have fought bitter wars with each other. Nor have they stuck to the idea that members should not be part of any other bloc: Cuba itself was as close to the USSR as can be imagined until the late 1980s. It was then of course that the old order changed with the end of the Cold War, and the bipolar world became a unipolar world.

Yet the NAM goes on, and even grows. Haiti and St Kitts and Nevis have come to the summit for the first time just this week.

<http://news.bbc.co.uk/2/hi/americas/52519114.stm>

VESTIBULAR CFO - PM/2007

28. Which nations attended the NAM summit?

- A) Only Iran, Venezuela and Belarus.
- B) Only the ones that were the speakers at the opening ceremony of the 14th summit.
- C) Cuba was the host nation of the 14th summit.
- D) The ones that fight against the American hegemony in the world.
- E) Brazil attended the 14th summit in Cuba.

29. Are there US allies in the NAM?

- A) No, there aren't any US allies in the NAM.
- B) No, there isn't any.
- C) No, there's just one.
- D) Yes, there is just one nation.
- E) Yes, there are US allies like India, South Africa and Saudi Arabia.

30. Have the Non-Aligned nations principles been totally applied?

- A) No, they have been applied.
- B) No, they haven't been applied.
- C) Yes, they have been applied.
- D) Yes, they haven't been applied.
- E) Yes, they has been applied.

PROVA DE ESPANHOL

TOLERANCIA

El propósito de la tolerancia es la coexistencia pacífica. Cuando la tolerancia reconoce la individualidad y la diversidad, se eliminan las máscaras que crean desacuerdos y diluye la tensión creada por la ignorancia. La tolerancia ofrece la oportunidad de descubrir y eliminar estereotipos y estigmas asociados con personas a las que se las ve diferentes debido a su nacionalidad, a su religión o a su patrimonio cultural. Así como el jardinero reconoce las características de cada variedad de semilla y prepara el suelo de forma adecuada para cada una, una persona tolerante respeta la singularidad de cada persona. Una persona tolerante atrae a otra diferente mediante el entendimiento y una mentalidad abierta; y aceptándola y acomodándola de manera genuina, muestra su tolerancia de una forma práctica. En consecuencia, las relaciones florecen.

La semilla de la tolerancia, el amor, se planta con compasión y cuidado. Cuanto más afectuoso se vuelve uno y más comparte ese amor, mayor es la fuerza en ese amor. Cuando hay carencia de amor, hay falta de tolerancia. Por ejemplo, el caso de una madre: cuando el hijo experimenta un obstáculo, ella está preparada y es capaz de tolerar cualquier cosa. En ese momento no se preocupa por su propio bienestar, sino que, con amor, afronta todas las circunstancias. El amor hace que todo sea más fácil de tolerar.

La familia es la primera escuela en la que se aprende la tolerancia, debido a que siempre hay que hacer reajustes para acomodar a los demás. El colegio es la segunda. Sin embargo, los exámenes de tolerancia se presentan todos y cada uno de los días de nuestra vida. Los que los aprueban tienen a menudo la conciencia de apreciar lo bueno de las personas y de las situaciones. Los que reciben las notas más bajas son los que normalmente tienen una actitud de desaprobación y censura. Los que aprueban con muy buena nota usan el poder de la tolerancia como un escudo de protección, de forma que su serenidad interna permanece intacta.

21. Tras leer el texto queda claro que tolerancia

- A) fomenta el conocimiento estereotipos y estigmas.
- B) implica respeto y consideración hacia lo diferente.
- C) es está preocupado con nuestro bienestar.
- D) es una actitud moderna.
- E) libertad de pensamienta.

22. En la oración “Una persona tolerante atrae a otra diferente mediante el entendimiento y una mentalidad abierta; y aceptándola y acomodándola de manera genuina, muestra su tolerancia de una forma práctica”, los pronombres subrayados son

- A) impersonales.
- B) personales átonos de tercera persona con función de complemento directo.
- C) personales átonos de segunda persona con función de complemento directo.
- D) personales átonos de tercera persona con función de complemento indirecto.
- E) personales átonos de primera persona con función de complemento indirecto.

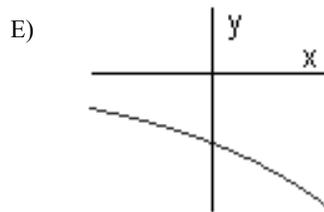
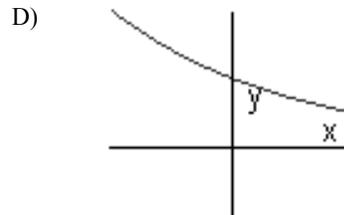
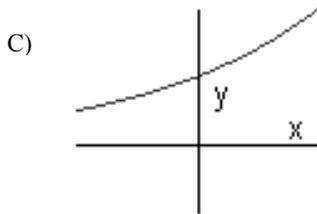
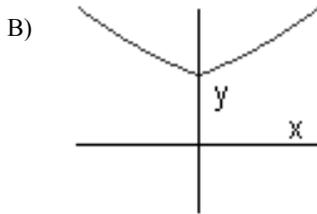
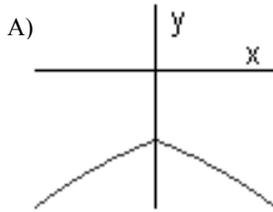
32. Seja Φ o conjunto vazio. Assinale a alternativa incorreta.

- A) $\Phi \in \{\Phi\}$
 B) $\{\Phi\} \subset \{\{\Phi\}\}$
 C) $\Phi \subset \{\Phi\}$
 D) $\{\Phi\} \in \{\Phi, \{\Phi\}\}$
 E) $\{\Phi\} \subset \{\Phi, \{\Phi\}\}$

33. Seja $A = \{0,1,2,3,4,5,6,7,8,9\}$. Quantos são os subconjuntos de A com quatro elementos que não contêm o subconjunto $\{0, 5, 9\}$?

- A) 200
 B) 201
 C) 202
 D) 203
 E) 204

34. O gráfico da função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ onde $f(x) = -2^{|x|}$ é



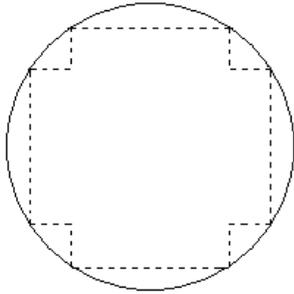
35. Quantas são as soluções da equação $x - \cos(x) = 0$?

- A) 0
 B) 1
 C) 2
 D) 3
 E) Infinitas.

36. Consideremos a seqüência de números racionais de termo geral $s_n = 1 + \frac{1}{2} + \frac{1}{2^2} + \dots + \frac{1}{2^n}$, onde $n \in \mathbb{N}$. É correto afirmar que os termos

- A) desta seqüência estão em progressão aritmética.
 B) desta seqüência estão em progressão geométrica.
 C) da seqüência de termo geral $a_n = s_{n+1} - s_n$ estão em progressão aritmética.
 D) da seqüência de termo geral $a_n = s_{n+1} - s_n$ estão em progressão geométrica.
 E) da seqüência de termo geral $a_n = s_{n+1} - s_n$ não estão nem em progressão aritmética nem em progressão geométrica.

37. Cortando-se um disco de papel de raio $r (r > 0)$, como na figura abaixo, constrói-se uma caixa sem tampa com formato de prisma retangular de base quadrada. Qual o volume desta caixa, se sua altura for igual a $\frac{r}{a} (a > 0)$?



- A) $\frac{r^3}{a^3} (\sqrt{2a^2 - 1} - 1)^2$
 B) $\frac{r^3}{a^3} (\sqrt{2a^2 + 1} - 1)^2$
 C) $\frac{r^3}{a^3} (\sqrt{2a^2 - 1} + 1)^2$
 D) $\frac{r^3}{a^3} (\sqrt{2a^2 + 1} + 1)^2$
 E) $\frac{r^3}{a^3} (\sqrt{2a^2 - 1} + 1)$

38. Uma matriz $A_{2n \times 2n}$ é tal que seu determinante, $\det(A)$, é positivo. Se $A^2 - 2I = 0$, onde I é a matriz identidade, então $\det(A)$ é igual a

- A) $2n^2$ B) n C) $2n$ D) 2^n E) 2^{2n}

39. Se $f(x) = \begin{cases} 1 & \text{se } x > 3 \\ x & \text{se } |x| \leq 3 \\ -1 & \text{se } x < -3 \end{cases}$, então a imagem de $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ corresponde ao conjunto

- A) $\{x \in \mathbb{R}; |x| \leq 3\}$
 B) $[-3, 1]$ D) $[-1, 3]$
 C) \mathbb{R} E) $\{x \in \mathbb{R}; |x| \leq 1\}$

40. Ao se dividir um polinômio $p(x)$ pelo polinômio $(x+1)^n$, onde n é um número natural, encontram-se o quociente $q(x) = x^2 + 1$ e o resto $r(x) = x - 1$. A soma dos coeficientes de $p(x)$ vale

- A) 2^{n-2} B) 2^{n+1} C) 2^n D) 2^{n-1} E) 2^{n+2}

41. Quantos pontos do plano são comuns às curvas $\frac{x^2}{4} + y^2 = 1$ e $(x-1)^2 + y^2 = 1$?

- A) 0
 B) 1 D) 3
 C) 2 E) 4

42. A soma dos possíveis valores para a cotangente de x , onde $3 \cos^2(x) - \sin^2(x) = 2 \sin(x) \cos(x)$, é

- A) $\frac{1}{3}$ B) $\frac{2}{3}$ C) $-\frac{1}{3}$ D) 1 E) $-\frac{2}{3}$

43. Numa loteria, são sorteados sete dentre 25 números. Uma aposta é feita, comprando-se um bilhete com seis números, e o apostador ganha o jogo, se acertar seis dos sete números sorteados. Qual a probabilidade de se ganhar nesta loteria com apenas uma aposta?

- A) $\frac{6}{\binom{25}{7}}$ B) $\frac{7}{\binom{25}{7}}$ C) $\frac{13}{\binom{25}{7}}$ D) $\frac{19}{\binom{25}{7}}$ E) $\frac{25}{\binom{25}{7}}$

44. Uma esfera de metal de raio r foi derretida, e desta foram moldadas esferas de raio $\frac{r}{n}$ (sem perda de material).

Qual foi o número exato de esferas moldadas?

- A) n
B) n^2
C) $3n$
D) $2n$
E) n^3

45. Seja a um número real positivo. A equação da parábola que passa pela origem e tem vértice no centro da circunferência que passa pelos pontos $(a,0)$, $(0,a)$ e $(2a,a)$ é

- A) $y = -ax^2 + 2x$
B) $y = -ax^2 - 2x$
C) $y = -\frac{1}{a}x^2 - 2x$
D) $y = -\frac{1}{a}x^2 + 2x$
E) $y = \frac{1}{a}x^2 + 2x$

46. O número complexo z é tal que $|z| = 1$. Se \bar{z} é o conjugado complexo de z , o módulo de $\frac{z^2}{1-z}$ é sempre um número

- A) entre $\frac{1}{2}$ e 1
B) menor que 1
C) igual a 1
D) entre zero e $\frac{1}{2}$
E) maior que $\frac{1}{2}$

47. Um triângulo T_1 de área A é semelhante a um triângulo T_2 de área B . A relação entre os perímetros de T_1 e T_2 é

- A) $\sqrt{\frac{A}{B}}$
B) $\sqrt{\frac{B}{A}}$
C) $\frac{A}{B}$
D) $\frac{B}{A}$
E) $\left(\frac{B}{A}\right)^2$

48. Considere a representação gráfica dos números reais por uma reta (a reta real). O conjunto dos pontos da reta cuja distância para o ponto $p = 2$ é maior do que um, pode ser representado analiticamente por

- A) $|x - 2| \leq 1$
B) $|x - 2| > 1$
C) $|x - 2| \geq 1$
D) $|x - 1| > 2$
E) $|x - 1| \geq 2$

49. Se n é o maior inteiro tal que 3^n divide $15!$, e m é o menor inteiro tal que n^3 divide $m!$, então m vale

- A) 3 B) 6 C) 9 D) 12 E) 18

50. Sejam f , g e h funções reais, tal que $(f \circ g)(x) = x = (g \circ f)(x)$ e $(g \circ h)(x) = x = (h \circ g)(x)$. Se $g(3) = 2$ e $h(1) = -2$, então $f(f(1) + f(2))$ é igual a

- A) -2 B) 0 C) 1 D) 2 E) 3